

## **Liga acadêmica de saúde da mulher: Empoderamento feminino, promoção de saúde e qualificação profissional**

**Academic league for women's health: Female empowerment, health promotion and professional qualification**

**Liga académica para la salud de la mujer: Empoderamiento femenino, promoción de la salud y calificación profesional**

Recebido: 04/09/2023 | Revisado: 12/09/2023 | Aceitado: 14/09/2023 | Publicado: 16/09/2023

### **Brenda Freitas Pontes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9246-4395>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [brendafreitaspontes@id.uff.br](mailto:brendafreitaspontes@id.uff.br)

### **Belisa Maria Santos da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0473-9075>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [belisa.santos@hotmail.com.br](mailto:belisa.santos@hotmail.com.br)

### **Thayná de Oliveira Paixão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5781-5938>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [thaynapaixao@id.uff.br](mailto:thaynapaixao@id.uff.br)

### **Beatriz Garcia de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4071-4601>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [garcia.beatriz97@gmail.com](mailto:garcia.beatriz97@gmail.com)

### **Jane Baptista Quitete**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0330-458X>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [janequitete@gmail.com](mailto:janequitete@gmail.com)

### **Laelma de Jesus**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3337-4266>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [laelmajesus@id.uff.br](mailto:laelmajesus@id.uff.br)

### **Luna Zaine Aleixo Silvério**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3393-905X>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
E-mail: [luanazaine@id.uff.br](mailto:luanazaine@id.uff.br)

### **Resumo**

O empoderamento feminino e o reconhecimento do papel da mulher e seus direitos são de suma importância para o desenvolvimento global e os direitos humanos, fato consolidado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. As ligas acadêmicas são importantes ferramentas de ensino, pesquisa e extensão dentro da graduação, e possibilitam aprimoramento da autonomia discente. O presente artigo objetiva relatar a experiência de atuação de uma liga acadêmica de saúde da mulher na promoção da saúde, com enfoque na saúde da mulher e o empoderamento feminino. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca de uma liga acadêmica com enfoque na saúde da mulher e o empoderamento feminino e promoção de saúde, por meio da produção de conteúdo informativo/educativo distribuído em plataformas digitais e oferta de eventos científicos. As ligas acadêmicas são de suma relevância para a formação baseada no ensino tripé ensino, pesquisa e extensão. O oferecimento de cursos de atualização e congressos nacionais é um modo de promover o diálogo e troca de saberes sobre saúde da mulher entre profissionais da saúde e estudantes a fim de levar informação baseada em evidências aos profissionais de saúde. Desse modo, consideramos as mídias sociais como um instrumento de grande relevância para a promoção da saúde da mulher, assegurando um maior alcance de informações para a sociedade no que se refere à saúde e empoderamento feminino. A construção do conhecimento deve ser aprimorada priorizando a diversidade social.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; Promoção da saúde; Tecnologia educacional.

### **Abstract**

Female empowerment and recognition of the role of women and their rights are of paramount importance for global development and human rights, a fact consolidated with the Sustainable Development Goal. Academic leagues are important teaching, research and extension tools within graduation, and enable the improvement of student autonomy.

This article aims to report the experience of an academic women's health league in health promotion, with a focus on women's health and women's empowerment. This is a descriptive study of the experience report type about an academic league focused on women's health and women's empowerment and health promotion, through the production of informative/educational content distributed on digital platforms and the provision of scientific events. Academic leagues are of paramount importance for training based on the tripod teaching, research and extension. Offering refresher courses and national congresses is a way to promote dialogue and exchange of knowledge about women's health between health professionals and students in order to bring evidence-based information to health professionals. In this way, we consider social media to be a highly relevant tool for promoting women's health, ensuring a greater reach of information for society with regard to women's health and empowerment. The construction of knowledge must be improved prioritizing social diversity.

**Keywords:** Women's health; Health promotion; Educational technology.

### Resumen

El empoderamiento femenino y el reconocimiento del papel de las mujeres y sus derechos son de suma importancia para el desarrollo global y los derechos humanos, hecho consolidado con el Objetivo de Desarrollo Sostenible. Las ligas académicas son importantes herramientas de enseñanza, investigación y extensión dentro de la graduación, y permiten mejorar la autonomía de los estudiantes. Este artículo tiene como objetivo informar la experiencia de una liga académica de salud de la mujer en la promoción de la salud, con un enfoque en la salud y el empoderamiento de la mujer. Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia sobre una liga académica enfocada en la salud de las mujeres y el empoderamiento de las mujeres y la promoción de la salud, a través de la producción de contenidos informativos/educativos distribuidos en plataformas digitales y la provisión de eventos científicos. Las ligas académicas son de suma importancia para la formación basada en el trípode de la docencia, la investigación y la extensión. Ofrecer cursos de actualización y congresos nacionales es una forma de promover el diálogo y el intercambio de conocimientos sobre la salud de las mujeres entre profesionales de la salud y estudiantes con el fin de acercar información basada en evidencia a los profesionales de la salud. De este modo, consideramos las redes sociales un instrumento de gran relevancia para promover la salud de la mujer, asegurando un mayor alcance de información a la sociedad en materia de salud y empoderamiento de la mujer. Se debe mejorar la construcción de conocimiento priorizando la diversidad social.

**Palabras clave:** La salud de la mujer; Promoción de la salud; Tecnología educacional.

## 1. Introdução

As ligas acadêmicas são importantes ferramentas de ensino, pesquisa e extensão dentro da graduação, e possibilitam aprimoramento da autonomia discente. O número de ligas cresceu durante a pandemia do COVID-19, sendo necessária adaptação aos novos modelos de promoção da saúde, neste quesito a tecnologia se mostrou importante, e valiosa ferramenta de trabalho (Carvalho et al., 2021) As ligas Acadêmicas são um espaço de transformação que inclui a tríade ensino, pesquisa e extensão promotora do processo de ensino-aprendizagem e promove vínculos entre os estudantes, professores e sociedade e podem ser definidas como projetos de extensão no qual tem origem de necessidades de aprofundamento e domínio de determinado campo de saber que observa-se lacunas na oferta pelo ensino ou oportunidades rotineiras de aprendizado (Cavalcante et al., 2021; Lima et al., 2020).

O empoderamento feminino e o reconhecimento do papel da mulher e seus direitos são de suma importância para o desenvolvimento global e os direitos humanos, fato consolidado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5), que visa “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. O empoderamento feminino proporciona inúmeros benefícios, menor fertilidade, intervalos de nascimento mais longos e taxas mais baixas de gravidez não desejadas, aumento da autonomia feminina nas tomadas de decisões e maiores taxas de escolaridade e conhecimento (Vizheh et al., 2021).

O termo empoderamento, teve origem nos Estados Unidos, no contexto dos movimentos dos direitos civis, começou a ser utilizado pelas feministas na década de 70. O empoderamento é todo o acréscimo de poder que, induzido ou conquistado, permite aos indivíduos ou unidades familiares aumentar a eficácia do seu exercício de cidadania (Moraes, et al., 2018) O empoderamento feminino é um processo multidimensional, não ocorre de forma linear, contextual e heterogêneo e sim de acordo com as experiências de vida, contextos históricos, culturais e socioeconômicos (Couto et al., 2021; Luczinski et al., 2019 ) O empoderamento é um modo de reduzir desigualdades políticas e econômicas se refere ao empoderamento de outras mulheres sendo assim todas as mulheres assumem o poder pessoal. Quando mulheres vivem seguras, realizadas e produtivas elas atingem

seu pleno potencial está em consonância ao fortalecimento dos atores sociais, considerando que a desigualdade de gênero está relacionada à falta de oportunidades sociais, políticas e econômicas (Avelino et al., 2022).

O ensino colaborativo que abrange discentes, docentes, usuárias, gestores, profissionais da saúde e comunidade deve transmitir uma educação, que transforme a realidade, visa a melhoria da qualidade de vida, amplie o protagonismo entre trabalhadores da saúde e possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades na perspectiva de um cuidado holístico é de suma relevância em consonância ao tripé universitário ensino-pesquisa-extensão, buscando alcançar esse ensino crítico-reflexivo. Deste modo, acrescentam-se as ligas acadêmicas compostas por um grupo estudantil, com intuito de aprofundar conhecimentos, proporcionando diferentes cenários de ensino-aprendizagem, interação ativa entre os sujeitos, emancipação, autonomia, respeito às diferenças, horizontalidade dos agentes envolvidos, além da vivência multidisciplinar, interdisciplinar, intersetorial e interprofissional, tendo importância e benefícios para a sociedade e estudantes (Carvalho et al., 2019; Bendelaque et al., 2022).

A formação de profissionais da saúde deve ser pautada em um modelo integrado e contextualizado, inserindo o processo de ensino às realidades da saúde do país, levando em conta o contexto social, econômico, político e cultural. O profissional deve ser preparado para ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação tanto individual como coletiva com responsabilidade social. As Ligas Acadêmicas podem ser um forte aliado nesse quesito (Cavalcante, 2018). É de extrema relevância incentivar o diálogo, entre os profissionais envolvidos com o cuidado, de uma forma educativa que não leve em conta apenas o modelo biomédico a fim de promover a promoção, a proteção de saúde como um direito, pautadas na integralidade da atenção, como norteadoras das práticas assistenciais no âmbito da atenção à saúde. Profissionais de saúde devem estar qualificados, observando o indivíduo como um ser completo e olhar atento à família e comunidade (Pontes et al., 2021).

A violência doméstica, menor remuneração, a forma de inserção no mercado de trabalho, a divisão desigual dos afazeres domésticos e a sub-representação política, entre outros aspectos são questões que refletem em um cenário que necessita de atenção e revolução, deste modo, o empoderamento feminino, um processo multidimensional de transformação do papel social da mulher, em que deixa de ser subordinada aos homens e passa a figurar como um agente atuante, capaz e com poder de tomar decisões pessoais e coletivas é de suma importância, faz-se necessário que estratégias de promoção e mensuração do empoderamento e de avaliação de seus possíveis condicionantes sejam planejadas e executadas assim como aumento de políticas públicas (Couto et al., 2021).

Deste modo, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de atuação de uma liga acadêmica de saúde da mulher na promoção da saúde, com enfoque na saúde da mulher e o empoderamento feminino.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca de uma liga acadêmica com enfoque na saúde da mulher e o empoderamento feminino e promoção de saúde, por meio da produção de conteúdo informativo/educativo distribuído em plataformas digitais e oferta de eventos científicos que tem como objetivo aprimorar o aproveitamento acadêmico na área da saúde da mulher por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os princípios éticos da Declaração de Helsinque foram respeitados. O relato de experiência é um tipo de estudo que se refere a uma vivência acadêmica ou profissional baseado no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão em que o principal aspecto é a descrição de uma intervenção contendo embasamento científico e reflexão crítica com finalidade de progresso de conhecimento promovendo a valorização do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (Mussi et al., 2021).

A organização e cronograma das publicações nas plataformas digitais foram realizadas através de reuniões mensais com as integrantes liga acadêmica de saúde da mulher e empoderamento feminino – LASMEF da Universidade Federal Fluminense,

sendo priorizado datas comemorativas e dias nacionais como exemplo postagens sobre Câncer de mama no mês do outubro rosa, postagens sobre amamentação no mês do agosto dourado e temas que as ligantes tinham afinidade.

As integrantes possuem cargos na liga e se dividem em Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Diretor Financeiro, Diretor de Marketing e Comunicação, Diretor de Ensino, Diretor de Pesquisa e Diretor de Extensão, sendo assim a organização das palestras dos eventos científicos sob responsabilidade da presidente e diretora de pesquisa e divulgação com diretora de marketing e comunicação e a transmissão das palestras com a diretora de ensino. As inscrições para os eventos científicos promovidos pela liga Acadêmica se davam de forma on-line e o link era disponibilizado através da plataforma do Instagram, divulgação no site da instituição de ensino e grupos acadêmicos.

### 3. Resultados e Discussão

Foram utilizadas mídias digitais como instrumento de divulgação de material informativo, a partir do segundo semestre de 2020. Criação de uma página em uma plataforma digital (Instagram) e canal no YouTube, com intenção de propagar conteúdos informativos sobre a saúde da mulher evidenciando suas nuances e recortes (raça/classe/sexualidade) e estimular o empoderamento feminino por meio do acesso à informação. Os conteúdos são publicados de forma regular, por meio de posts, vídeos (IGTV e Reels), stories, enquetes (caixa de perguntas) e canal de comunicação direta (direct).

O conteúdo informativo foi produzido pelas integrantes da liga, composto por discentes de uma IES pública, dos cursos de Enfermagem e Psicologia. Visto que o intuito das postagens visa abranger o público diverso e não somente a comunidade acadêmica, todas as participantes da equipe se propuseram a elaborar materiais didáticos baseados em evidências científicas, utilizando linguagem acessível e imagens explicativas. Assim, foram criados conteúdos de acordo com as dúvidas apontadas nas enquetes respondidas pelo público.

Dentre os temas abordados estão: obesidade, menstruação, câncer de colo de útero (rastreamento, fatores de risco, exame citopatológico), autismo, higiene íntima, orgasmo, mitos sobre pornografia, mitos sobre envelhecimento, câncer de ovário, endometriose, violência doméstica, lei Maria da Penha, mortalidade materna, redução de danos no uso de drogas, atuação e competências do Sistema Único de Saúde, hepatites virais, aleitamento materno, aspectos legais da adoção, câncer de mama, vacinação, divulgação de agenda de consultas e teleconsultas do Consultório de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras, sorteios de congresso e dois coletores menstruais, violência obstétrica, ocorrências neuroendócrinos materna e fetoplacentário, suicídio, empreendedorismo, sexualidade feminina, prazer feminino, endometriose, setembro amarelo, novembro azul, outubro rosa entre outros.

A Liga Acadêmica ofertou eventos científicos como Curso de Atualização sobre Câncer de Mama, Congresso Nacional Interligas de Saúde da Mulher, Simpósio Interdisciplinar e Multifatorial Sobre Câncer de Mama, Pobreza Menstrual: os impactos na vida das pessoas que menstruam e Oficina de rastreamento do câncer de mama com ênfase no exame clínico das mamas, mulheres pesquisadoras desafios e vivências acadêmicas.

O Curso de Atualização sobre Câncer de Mama oferecido pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (LASMEF) da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras foi realizado durante o mês de outubro de 2021, de 18 às 21horas. Nos dias 04/10/2021, 11/10/2021, 18/10/2021 e 26/10/2021.

O Curso de Atualização sobre Câncer de Mama oferecida pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (LASMEF) da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras, realizado no mês de outubro de 2021 tendo como programação: 04/10 Outubro Rosa: Uma proposta de qualificação profissional/acadêmica em tempos de pandemia"; "Fatores de risco e sinais e sintomas do câncer de mama"; e, "Rastreamento, diagnóstico, prevenção do câncer de mama, periodicidade dos exames e exame clínico das mamas." 11/10/2021 "Detecção precoce do câncer de mama na atenção primária à saúde: O cuidado essencial de proteção à vida." E Enfermagem, Políticas públicas e dados epidemiológicos sobre o câncer de

mama.”, 18/10 Fisiopatologia, Estadiamento e tratamento do Câncer de Mama.” e 26/10/2021 “Atuação da Psicologia no INCA: Assistência à mulher com câncer de mama.”

Os recursos/estratégias pedagógicas utilizadas pelos palestrantes foram: aulas expositivas, vídeos, momentos para tirar dúvidas/responder perguntas, fornecimento de material bibliográfico etc. A comissão organizadora do evento contou com a participação de 01 docente do Curso de Enfermagem e 10 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal Fluminense. O evento ocorreu através das plataformas Even3 e StreamYard e foi transmitido pelo YouTube. Os membros da Liga Acadêmica participaram de todas as etapas necessárias para a realização do curso: planejamento das atividades, convite aos palestrantes, divulgação nas redes sociais, elaboração e reprodução dos folders, preparação de folders, organização dos espaços de atendimento, organização da plataforma que ocorreu o evento, envio de certificados aos palestrantes e ouvintes e compilação dos resultados. O certificado dos ouvintes teve carga horária de 30 horas, da comissão organizadora 120 horas e dos palestrantes 40 horas para cada palestra ministrada.

Foram 543 inscritos no Curso de Atualização sobre o Câncer de Mama, dentre eles profissionais de saúde e estudantes de graduação de áreas da saúde como enfermagem, medicina e psicologia de todas as regiões do país, incluindo: Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Rondônia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe e Bahia. Os temas abordados no curso foram: Outubro Rosa, fatores de risco, sintomas, rastreamento, diagnóstico precoce, prevenção, exame clínico das mamas, detecção precoce, atenção primária à saúde, proteção à vida, políticas públicas, dados epidemiológicos, fisiopatologia, estadiamento, tratamento, intervenção psicológica, entre outros.

As palestrantes do curso formam 3 (três) Docentes de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), 1 (uma) Médica Mastologista e 1 (uma) Psicóloga do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O curso foi totalmente gratuito e as aulas estão disponíveis no canal do YouTube da Liga Acadêmica Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (@Liga LASMEF). No primeiro dia foi alcançado 755 visualizações, no segundo 525 visualizações, no terceiro com 362 visualizações e no quarto dia atingindo 377, assim totalizando 2.019 visualizações nos quatro dias de cursos.

O Congresso Nacional Interligas de Saúde da Mulher contou com a participação de 14 ligas de todo o país. Foi realizado nos dias 22 e 23 de outubro de 16 às 20 horas. Os temas abordados foram: Ginecologia natural, Abordagem da mulher no pós-trauma, Tabus sobre a sexualidade, Câncer de mama, Como lidar com a perda fetal, Aborto e gravidez indesejada, Sobrecarga feminina, Violência obstétrica, Invisibilidade materna e depressão pós parto e Mulheres silenciadas nas políticas públicas de saúde. Os palestrantes do congresso foram médicos, enfermeiros, advogados e assistentes sociais. O congresso obteve mais de 1,000 inscrições em todo Brasil e foi transmitido através do YouTube, no primeiro dia com 1,900 visualizações e no segundo dia com 2,300 visualizações totalizando 4,200 visualizações.

O evento Pobreza Menstrual: os impactos na vida das pessoas que menstruam ocorreram em maio de 2022 durante a Semana de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras. As palestrantes foram uma advogada e uma cientista política. A liga arrecadou absorventes para doação e realizou a doação para a ONG associação Égide e sorteou uma calcinha absorvente durante o evento.

O Simpósio Interdisciplinar e Multifatorial Sobre Câncer de Mama foi oferecida pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (LASMEF) da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras, realizado no mês de outubro de 2022 tendo como programação 24/10/2022: Fatores de risco e rastreamento do câncer de mama Jane e Câncer de mama na população negra: Acessibilidade ao cuidado oncológico” Mastologista e 31/10/2022: O câncer de mama na população transgênero e Predisposição genética e hereditariedade do câncer de mama. Foram 210 inscritos no simpósio. Os palestrantes foram 2 Enfermeiros Obstétricos e 1 Médica Mastologista.

Oficina de rastreamento do câncer de mama com ênfase no exame clínico das mamas ocorreu presencialmente durante a Agenda Acadêmica da Universidade Federal Fluminense de 2022 no Campus Universitário de Rio das Ostras, prédio do Instituto de Humanidade e Saúde na sala 1.

Historicamente, com enfoque na última década, a saúde da mulher ganhou destaque devido ao crescente e importante papel que a mulher tem representado na sociedade. A educação permanente tem extrema relevância para atuação qualificada dos profissionais de saúde em prol da saúde das mulheres, bem como a implantação de processos educativos com foco na transformação profissional e atenção integral à mulher que resultem em melhores condições de acesso e qualidade na atenção de saúde é de suma eficácia além de um cuidado holístico (Pontes al., 2020).

Uma instituição de ensino pública tem o dever de formar profissionais que se importam com a realidade social e com o cuidado humanizado, a multidisciplinariedade de conhecimento colabora na formação de profissionais e impacta na melhoria de indicadores de saúde do País. Na área da saúde deve-se ocorrer a integração de diferentes saberes para solidificar cada vez mais o trabalho interprofissional. A IES tem um papel de suma relevância na oferta de serviços gratuitos à comunidade, com vistas à promoção de Pesquisa e Ensino no meio acadêmico, o tripé universitário de ensino pesquisa e extensão (Brito et al., 2021).

As ligas acadêmicas são de suma relevância para a formação baseada no ensino tripé ensino, pesquisa e extensão. O oferecimento de cursos de atualização e congressos nacionais é um modo de promover o diálogo e troca de saberes sobre saúde da mulher entre profissionais da saúde e estudantes a fim de levar informação baseada em evidências aos profissionais de saúde (Pontes et al., 2023).

A pandemia do Coronavírus afetou drasticamente a vida pessoal e profissional dos indivíduos em escala global, porém nos ofereceu a oportunidade de um aprimoramento maior da utilização das mídias para oferecimento de eventos científicos e promoção da saúde. Em eventos on-line ocorre aumento de participantes, especialmente levando em conta aspectos socioeconômicos, promovendo a diversidade, sem as restrições das dimensões físicas e oferecendo maior tecnologia. Eventos híbridos têm uma grande probabilidade de se tornarem a nova realidade, na era pós-pandemia visando à participação plena, ativa e complementar de participantes e palestrantes, tanto presencialmente quanto à distância, tornando esses eventos mais acessíveis e inclusivos (Newman, 2021).

Sendo assim, com a Liga Acadêmica alcançamos a democratização da informação e aperfeiçoamento acadêmico mesmo em um momento histórico adverso. A utilização de plataformas digitais aproximou a universidade da comunidade em geral, tornando a aprendizagem um processo ativo, que constrói um diálogo direto e aperfeiçoa estratégias de educação em saúde e qualificação profissional (Quitete et al., 2019).

#### **4. Considerações Finais**

Desse modo, consideramos as mídias sociais como um instrumento de grande relevância para a promoção da saúde da mulher, assegurando um maior alcance de informações para a sociedade no que se refere à saúde e empoderamento feminino. A construção do conhecimento deve ser aprimorada priorizando a diversidade social. Observamos a grande relevância da participação de discentes em uma liga acadêmica tanto para o crescimento e amadurecimento acadêmico e pessoal e futuro profissional quanto para sociedade através da qualificação profissional e promoção de saúde e o importante papel da Universidade nesse contexto.

A busca por novas formas de aprendizagem por meio de didáticas inovadoras construídas em conjunto deve ser constante, pois se apresenta como um valioso meio de trabalho, possibilitando construir uma rede que contempla ensino, pesquisa e extensão e assim contribuindo tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade e o empoderamento feminino. Sugere-se

que mais trabalhos científicos e projetos de extensão relacionados à saúde da mulher e ligas acadêmicas sejam realizados futuramente tendo em vista sua relevância social para a promoção da saúde e igualdade de gênero.

## Referências

- Avelino, I., & Cordeiro J. (2022). A importância do empoderamento feminino como estratégia de enfrentamento à violência doméstica. *Anima Educação*. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/22830#:~:text=A%20importancia%20do%20empoderamento%20feminino%20como%20estrategia%20de%20enfrentamento%20a%20violencia%20domestica,-Titulo%3A&text=Resumo%3A,a%20violencia%20contra%20a%20mulher>.
- Bendelaque, D. de F. R., Carvalho, D. de N. R. de, Contente, R. T. C., Cunha, C. S., Ferreira, E. N. A., Lopes, M. F. C., Sousa, I. de M., & Batista, A. M. do V. (2019). Contribuição da liga acadêmica na formação e produção de conhecimento em saúde do idoso / Contribution of the academic league in the formation and production of knowledge in the health of the elderly. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(4), 3774–3781. <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n4-138>
- Brito, H. R. do N. G., Alves, E. D., Cruz, E. R. M., Carneiro, S. V., Bezerra, M. de H. O., Carvalho, M. M. B., Câmara, C. M. F., Vidal, A. A., & Carneiro, S. N. V. (2021). Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade / University extension and health education: impacts on student education and on the community. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 29895–29918. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-622>
- Carolina do Amaral Couto, M., & César Santejo Saiani, C. (2021). Dimensões do empoderamento feminino no Brasil: índices e caracterização por atributos locais e individuais e participação no Programa Bolsa Família. *Revista Brasileira De Estudos De População*, 38, 1–22. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0147>
- Carvalho, R. C. et al. (2019). Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. *Enfermagem em Foco*. 10(6), 137-142. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2802>
- Cavalcante, A. S. P. et al. (2018) As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica* [online]. 42(1), 199-206. <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>.
- Cavalcante, A. S. P. et al. (2021) Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 25, e190857. <https://doi.org/10.1590/interface.190857>.
- Couto, M. C. do A. & Saiani, C. C. S. (2021) Dimensões do empoderamento feminino no Brasil: índices e caracterização por atributos locais e individuais e participação no Programa Bolsa Família. *Revista Brasileira de Estudos de População* [online]. 38, e0147. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0147>.
- de Carvalho e Araujo, C. R., Evangelista Lopes, R., Melo de Sousa, F. W., & Nazaré Oliveira, E. (2021). Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. *Revista Gestão & Saúde*, 12(01), 108–118. <https://doi.org/10.26512/gsv.12i01.31997>
- Lima, A. W. S., Alves, F. A. P., Linhares, F. M. P., Costa, M. V., Coriolano-Marinus, M. W. L., & Lima, L. S. (2020) Percepção e manifestação de competências colaborativas em discentes da graduação em saúde. *Rev Lat-Am Enfermagem*. 28: 3240.
- Luczinski, G. F., Vianna, K., Garcia, R. P., Nunes, V. H., & Tsallis, A. (2019). Gestalt-terapia e Empoderamento Feminino na Relação Terapêutica: Reverberações a partir do Atendimento Psicoterápico entre Mulheres. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(spe), 947-963. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812019000400007&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000400007&lng=pt&tlng=pt).
- Morais, M. O., & Rodrigues, T. F. (2018). Empoderamento feminino como rompimento do ciclo de violência doméstica. *Revista De Ciências Humanas*, 1(1). Recuperado de <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/1771>
- Mussi, R. F. de F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. de. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17(48), 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
- Newman C. J. (2021). Post-COVID-19 scientific conferences: virtual becomes the new reality. *Developmental medicine and child neurology*, 63(5), 493. <https://doi.org/10.1111/dmcn.14823>
- Pontes, B. F., Quitete, J. B., Reis, R. F. dos, Silva, B. M. S. da, Silva, M. T. da, Silveira, S. S. D. da, Cerqueira, M. D. R. A. de, & Castro, R. de C. (2020). Outubro rosa: uma ação de cuidado no cenário das políticas públicas / October rosa: care action in the public policy scenario. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 34504–34518. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-117>
- Pontes, B., Baptista Quitete, J., Matos de Oliveira, D., Lemos Goulart, M. de C., Ribeiro Regazzi, I. C. ., & Azevedo Oliveira Knupp, V. M. de . (2021). Repercussões físicas e psicológicas na vida de mulheres que sofreram violência obstétrica. *Revista Recien - Revista Científica De Enfermagem*, 11(35), 443–450. <https://doi.org/10.24276/recien2021.11.35.443-450>
- Pontes, B., Baptista Quitete, J., de Carvalho Castro, R., Cordeiro Fernandes, G., de Jesus, L., & Cardoso Teixeira, R. (2023). Factors related to pregnancy in adolescence: reproductive profile of a group of pregnant women / Fatores relacionados a gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 15, e–11972. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v15.11972>
- Quitete, J. B. et al. (2021). O uso de mídias sociais como ações educativas na condução de um grupo de gestantes durante a pandemia de COVID-19. IN: Jose Henrique de Lacerda Furtado (Organizador). *Integralidade e Saúde: experiências, desafios e possibilidades no contexto pandêmico brasileiro*. Campo Grande: Editora Inovar. 153p. <[https://www.editorainovar.com.br/\\_files/200000903-d65c1d65c3/LIVRO%20-%20INTEGRALIDADE%20E%20SA%3%9ADE.pdf](https://www.editorainovar.com.br/_files/200000903-d65c1d65c3/LIVRO%20-%20INTEGRALIDADE%20E%20SA%3%9ADE.pdf)>.
- Silva, D. P., Raimundo, A. C. L., Santos, I. M. R., Gomes, N. M. C., Melo, P. D. C. R., & Santo, D. S. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. *Rev Enferm UFPE online*. 12(5): 1486-92.
- Silva, M. F., & Mendoza C. C. G. (2020). A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 6 (8)119-133. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>,
- Vizheh, M., Muhidin, S., Behboodi Moghadam, Z. et al. (2021) Women empowerment in reproductive health: a systematic review of measurement properties. *BMC Women's Health* 21, (424). <https://doi.org/10.1186/s12905-021-01566-0>